

BTI promove conferências sobre roncopatia e apneia do sono

Dirigido a médicos dentistas, estomatologistas e maxilofaciais, a BTI - Biotechnology Institute realizou a 8 e 9 de junho, no Porto e em Lisboa, duas sessões sobre duas patologias diretamente relacionadas com a medicina dentária com a especialista espanhola Gabriela Zamora. O ponto de partida consistiu na deteção e tratamento destas áreas específicas.

Ponto prévio: Gabriela Zamora, em declarações à DentaPro, garantiu que não ressona. A especialista em neuropsicologia e técnica em transtornos do sono, referiu que as patologias são mais comuns entre os fumadores e consumidores de álcool, além de indivíduos com excesso de peso, o que não é o seu caso. “Aqui em Portugal não se conhece muito sobre este assunto, mas por termos consciência que há muitas pessoas afetadas com estes problemas, pareceu-nos ótimo falar com os dentistas e dar uma formação neste sentido”. Durante quase três horas, Gabriela partilhou com cerca de 80 profissionais do setor - no Porto e em Lisboa - as suas experiências profissionais, estabelecendo uma relação direta entre a medicina dentária, a roncopia e a apneia do sono. Fatores tão distintos como o fluxo respiratório, oximetria, frequência cardíaca, posição corporal e hábitos noturnos são essenciais no diagnóstico da patologia. “Ambos os problemas produzem-se muito perto da boca, a área de trabalho dos dentistas.

Estão intimamente relacionados. Quando vamos ao médico raramente observam a nossa boca como o fazem sempre os dentistas, o que significa que é uma situação de privilégio para ver este tipo de patologias”, referiu a especialista espanhola no Hotel Tryp Oriente, em Lisboa. Como solução, a BTI apresentou na conferência um dispositivo para diagnosticar a apneia do sono e a roncopia. “Único no mercado, o BTI APNiA é composto por um dispositivo eletrónico de diagnóstico que o paciente leva para casa de forma a poder realizar o estudo do sono; um software que permite conhecer de forma simples, fíável e totalmente automática a presença (ou não) de patologia e o seu nível de gravidade; e um dispositivo de tratamento intra-oral (uma férula personalizada que evita o encerramento da via aérea do paciente). O dispositivo permite que os pacientes com apneias leves e moderadas e roncopia possam ser diagnosticados e tratados nas clínicas dentárias. O BTI APNiA, garantiu Gabriela Zamora, é fácil e cómodo de





Gabriela Zamora

colocar no corpo dos pacientes, “ajustando-se uma cânula nasal e um pulsoxímetro no dedo indicador”. Para a palestrante, a solução passa pelo avanço da mandíbula, eliminando o ronquido e a apneia do sono. “Do ponto de vista psicológico, o que os pacientes podem fazer é tomar consciência do problema. Aos primeiros sintomas devem consultar um especialista em apneia do sono. Creio que o importante é que possam identificar o seu problema e mudarem os seus hábitos de saúde, como por exemplo eliminando tabaco e o álcool, que aumentam estes problemas”, declarou Gabriela. “Claro que é primordial haver uma equipa multidisciplinar, com vários especialistas além dos médicos dentistas, como psiquiatras, psicólogos ou fisioterapeutas”, acrescentou durante o intervalo na conferência de Lisboa. Para apresentar as suas soluções para estes distúrbios do sono, a BTI,



Porto

com uma forte implementação em Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido, EUA, México e Portugal, conta com a sua vasta experiência no desenho e fabrico de implantes dentários, componentes protéticos e instrumentos cirúrgicos. Atualmente é o fornecedor do sistema de implantes mais versátil de origem espanhola, sendo uma referência no panorama internacional. Graças ao dispositivo apresentado, “os pacientes com apneias leves e moderadas podem ser diagnosticados e tratados nas clínicas dentárias”, o que se torna numa mais-valia para os profissionais especializados, como fizeram questão de frisar vários médicos dentistas nas conferências. “Quando há uma obstrução total da via aérea, o espaço entre a língua e o palato fecha-se por completo, impedindo a passagem do ar”, explicou a neuropsicóloga espanhola, exemplificando a sua apresentação com incidência nos casos noturnos, quando a ocorrência é verificada mais de cinco vezes por hora. “Há que ter atenção às crianças com hiperatividade ou défice de atenção, fatores que podem estar

relacionados com patologias do sono, ou a adultos com hipertensão arterial, infertilidade, redução da libido e problemas cardiovasculares”. A apneia do sono e a roncopatia consistem num novo desafio para os médicos dentistas, sendo que até há pouco tempo só os pacientes com apneias graves eram tratados por especialistas do sono. As soluções, segundo afirmou a especialista convidada pela BTI, passam fundamentalmente pela mudança de hábitos e estilos de vida. Exercício físico, alimentação saudável e combate ao sedentarismo são outros fatores-chave. Muitos tendem a desvalorizar a doença, mas os números em Portugal demonstram que estas patologias já atingem cerca de dois milhões de pessoas. Quem nunca ficou com os cabelos em franja perante o desespero de uma noite interrompida pelo rressonar de alguém ao lado, que atire a primeira pedra. Chapéus e soluções há muitas, a BTI considera que a sua é a melhor com o dispositivo APNiA. Para quem não rressona, como Gabriela Zamora, o futuro é feito de silêncio, que neste caso vale ouro. <



Hotel Tryp Oriente, Lisboa